**4CCAEDEFX01-P**

**ENSINO DA BIOLOGIA NO CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO DA UFPB LITORAL NORTE**

Rafael Menezes(1); Erivone Soedja Veriato Mangueira(2); Dayse de Figueiredo Bustorff(2); Luana de Morais e Silva(2); Izolda dos Santos Rodrigues Neta(2); Eva Tania Viana da Silva(2); Jocélio Coutinho de Oliveira(3); Luiz Fábio Alves Jales(3); Lusival Antonio Barcellos(3)

Centro de Ciências Aplicadas e Educação(ccae) / Dep. Educação / FLUEX

**RESUMO**

A Biologia está entre as ciências naturais que mais têm avançado nos últimos anos, desmembrando ramos como a engenharia genética e biotecnologia. A abordagem de temas atuais com alunos do Ensino Médio são essenciais para capacitá-los a questionarem e posicionarem-se frente a diversas polêmicas entre sociedade e ciência. Diante disso, o objetivo deste trabalho é avaliar o interesse dos alunos do Curso Pré-Universitário Litoral Norte na abordagem destes assuntos, tendo como viés a participação deles durante a execução das aulas com esses temas. A coleta dos dados foi realizada nos polos de Mamanguape, Pedro Régis e Jacaraú, relacionando esses temas com o conteúdo programático do vestibular (*e.g.* Citologia, Histologia, Genética). Nesse sentido, foram lecionados diversos assuntos considerados polêmicos, tais como: uso de células-tronco, efeitos biológicos de esteróides anabólicos, prós e contras dos transgênicos, malefícios neurológicos de drogas psicoativas, genética da conservação e importância de atividades físicas em um contexto citológico. De um modo geral, foi observado um extremo entusiasmo dos alunos a respeito desses temas, expondo suas ideias sobre os determinados assuntos. Dentre os temas ministrados, os que mais causaram debate em sala de aula foram células-tronco, anabolizantes e transgênicos. No primeiro caso, muitos divergiram suas concepções posicionando-se “a favor” e “contra” a utilização das células-tronco no combate a doenças crônicas. A respeito dos anabolizantes, grande parte dos alunos mostrou-se surpresa com a infinidade de problemas oriundos do uso destas substâncias ilícitas. Quanto aos transgênicos, por sua vez, foram alvo de discussão sobre a seguinte questão: Até que ponto este melhoramento genético é benéfico, visto que a inserção de genes seletivos, em especial nos alimentos, pode desenvolver proteínas altamente alergênicas. Além destes, a genética da conservação foi bem tratado em sala de aula, debatendo sobre como a deriva genética está se tornando uma forte ameaça a conservação da biodiversidade. Por fim, esses resultados mostram claramente a aceitação e interesse dos alunos por esses temas atuais, uma vez que, por ser muito discutido em meios de comunicação (*e.g.* televisão e internet), torna-se objeto de questionamentos sobre sua eficácia e efeitos colaterais. Portanto, reforça-se a necessidade dos docentes inserirem, cada vez mais, essas abordagens contemporâneas em seu planejamento e escopo didáticos.

**Palavras-chave**: Células-tronco. Anabolizantes. Transgênicos